

Observatório do Turismo Sustentável do Centro relança atividade para apoiar empresários e instituições

31 de Março, 2022

O **Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal** vai relançar as suas atividades de forma efetiva, após uma paragem prolongada, forçada pela pandemia de Covid-19.

Criado pelo Turismo Centro de Portugal, o Observatório tem o objetivo de monitorizar todos os aspetos relacionados com o turismo na região, em especial os seus impactos económicos, sociais, culturais e ambientais. Desta forma, constitui um apoio fundamental à tomada de decisão de todos os protagonistas da atividade turística na região, fornecendo informação de valor às empresas e organizações.

O primeiro passo para o relançamento das atividades é a criação do Conselho Técnico-Científico (CTC) e do Conselho Consultivo Empresarial (CCE), órgãos que começam a trabalhar nos próximos dias.

O Conselho Técnico-Científico, que terá a primeira reunião já a 1 de abril, integra cerca de 30 investigadores de todas as instituições de Ensino Superior da região Centro de Portugal, designadamente as Universidades de Aveiro, Coimbra e Beira Interior e os Institutos Politécnicos de Leiria, Tomar, Coimbra, Guarda, Viseu e Castelo Branco.

De carácter consultivo, o CTC conta com a representação de investigadores das áreas de conhecimento relevantes para o desenvolvimento sustentável do Turismo, nomeadamente Turismo, Gestão, Economia, Geografia, Ordenamento do Território, Sociologia, Desenvolvimento Regional e Ciências Empresariais, entre outras. A missão do CTC consiste em garantir a idoneidade científica dos estudos realizados pelo Observatório, assegurando a consistência de processos de recolha de dados e a coerência das metodologias, bem como a validade científica dos seus estudos.

Já o Conselho Consultivo Empresarial, que terá a primeira reunião em maio, integra os principais empresários e instituições representativas da atividade turística no Centro de Portugal, como as associações setoriais de turismo, associações empresariais, comunidades intermunicipais, associações de desenvolvimento local e regional e entidades gestoras de programas de valorização dos recursos endógenos.

Sistema de monitorização da atividade turística compatível com modelo europeu

A principal missão do Conselho Consultivo Empresarial do Observatório é identificar as lacunas e necessidades de informação estatística da atividade turística na região. Para isso, vai instituir o SMAT - Sistema de Monitorização da Atividade Turística do Centro de Portugal, um sistema próprio de produção estatística para a atividade turística na região. O SMAT é compatível com o modelo ETIS - European Tourism Indicator System, que estabelece as diretrizes da União Europeia para a monitorização da atividade turística, e está a ser concebido no âmbito de uma parceria entre o Turismo Centro de Portugal e o Instituto Politécnico de Leiria, através do CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo do Politécnico de Leiria.

Depois de instituído, o SMAT proporcionará aos agentes económicos do Centro de Portugal dados

rigorosos e detalhados da atividade turística, em tempo útil, tornando possível a produção de relatórios mensais, semestrais e anuais. Neste âmbito, está também prevista uma consulta mensal aos empresários, através de um inquérito online, com o objetivo de recolher informação atualizada sobre a performance das empresas do turismo. Assim, propiciará uma visão de 360 graus sobre a qualidade dos produtos turísticos e a satisfação dos visitantes e das comunidades que os acolhem.

“O turismo tem fortes impactos a nível económico, social e ambiental, quer positivos, quer negativos. A monitorização desses impactos, de modo contínuo e abrangente, constitui um instrumento fundamental no âmbito da estratégia regional de desenvolvimento turístico do Centro de Portugal. No entanto, uma monitorização eficiente da atividade turística depende da qualidade das metodologias e dos indicadores incluídos nos inquéritos regulares aos empresários, aos turistas e aos residentes. É por isso que saudamos vivamente a disponibilidade e o interesse dos investigadores das Universidades e dos Politécnicos da região que, em conjunto, irão credibilizar as atividades do Observatório, validando todas as etapas do processo de investigação”, sublinha **Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal**.

“Se não se consegue medir, não se consegue gerir. Esta expressão sintetiza tudo o que está em causa quando se fala da monitorização da atividade turística. Do mesmo modo que um condutor tem que ver a estrada para se orientar na condução de um veículo, também os gestores turísticos necessitam de informação de qualidade, obtida, processada e acessível em tempo real, para balizarem as suas ações e tomarem decisões informadas”, considera Francisco Dias, coordenador do Observatório.

Nível de satisfação dos turistas é o indicador mais relevante para os empresários

A primeira fase de existência do Observatório, que foi criado em 2017, esteve focada na inventariação exaustiva e categorização das empresas e organizações que operam ao nível da oferta turística da região Centro de Portugal. Esta fase prolongou-se até 2019 e envolveu a criação de um total de 9.167 fichas de inventário.

Paralelamente, foi realizado um inquérito a uma amostra de 234 empresas de turismo da região Centro de Portugal, com o objetivo de aferir a importância que os empresários atribuem aos vários indicadores de monitorização da atividade turística. O nível de satisfação dos turistas/visitantes foi o indicador mais valorizado, seguido pela sazonalidade da procura turística, a fidelização (número de turistas/visitantes que repetem a visita) e a duração da estada.